

ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA

Alailson de Araújo da Silva¹; Lorena de Oliveira Leone²; Lusicleide Galindo da Silva Moraes³

¹Graduando no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, alailson.ala24@gmail.com;

²Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, lory_leone@hotmail.com

³Mestra em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), FAMAM, lusicleidegalindo@gmail.com.

A *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch é um tipo de bactéria patogena produtora da tuberculose, dito por Robert Koch, bacteriologista alemão, em 1882. No Brasil, os predominantes casos ocorreram na metade do século XIX, designada como “A praga dos pobres”, em meio às condições sociais em determinadas regiões. Sendo transmitida por via aérea através dos bacilos expelidos por meio da tosse, fala ou espirro, tornando-se inaceitável, por se tratar de uma infecção com alta taxa de cura. A tuberculose é considerada uma condição crônica transmissível do tratamento em longo prazo. O controle da doença é de responsabilidade dos municípios e competência do sistema de Atenção Primária à Saúde. O Brasil alcançou a meta de 70% de detecção de casos proposta pela Organização Mundial da Saúde até 2015, mas não conseguiu atingir a taxa de cura de 85% e a taxa de abandono abaixo de 5%. A adesão ao tratamento é essencial para curar a doença, minimizando a transmissão dos bacilos na comunidade e diminuir as bactérias resistentes a medicamentos. Os medicamentos são a pedra angular do tratamento da tuberculose. Mas tratar a tuberculose leva muito mais tempo do que tratar outros tipos de infecções bacterianas. Para tuberculose ativa, devem-se tomar antibióticos por pelo menos seis a nove meses. Os medicamentos exatos e a duração do tratamento dependem da idade, saúde geral, possível resistência aos medicamentos e localização da infecção no corpo. O estudo terá como objetivo geral: Compreender o passo-a-passo para adesão ao tratamento da tuberculose na rede básica de saúde. Seguindo para sua estrutura os objetivos específicos que buscará: traçar o perfil epidemiológico da tuberculose; definir as etapas para adesão ao tratamento de tuberculose; identificar os fatores que interferem na adesão ao tratamento de tuberculose na rede básica de saúde. Quanto à metodologia, a pesquisa será um estudo transversal, qualitativo de abordagem descritiva, onde serão entrevistados profissionais da rede básica de atenção a saúde de um município do Recôncavo da Bahia. Será aplicado um roteiro de entrevista semi-estruturada, com questões objetivas e subjetivas versando sobre o perfil epidemiológico da tuberculose; etapas para adesão ao tratamento e fatores interferentes para a adesão ao tratamento de tuberculose na rede básica de saúde. Com o desenvolvimento da pesquisa pretende-se contribuir com a detecção dos principais entraves enfrentados pelos pacientes para a adesão ao tratamento da tuberculose na atenção primária saúde.

Palavras-chave: Tratamento da tuberculose. Sintomático Respiratório. Programa Nacional de Controle.